

PLANO ESTADUAL DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS DST ENTRE GAYS, OUTROS HSH E TRAVESTIS

2009-2012

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA



COORDENAÇÃO ESTADUAL DST/AIDS DE SÃO PAULO



SECRETARIA
DA SAÚDE



Histórico

- 1º semestre de 2008 – Elaboração do Plano Nacional de Enfrentamento da Epidemia de Aids e das DST entre gays, hsh e travestis
- Agos/08 – Oficina Macro Sudeste para apresentação do Plano Nacional –
- Set/08 – Reunião com o Grupo de Referência: proposta de metodologia
- Fev/09 – Reunião com o Grupo de Referência: proposta do cronograma de atividades
- 20 e 27/03/09 – Oficinas de continuidade da elaboração com a participação das áreas programáticas da CE DST/aids e o GR.
- 06/04/09 – Oficina para finalização do Plano Estadual com a participação de representantes de PM DST/aids, outras áreas da SES, outras Secretarias Estaduais e representantes do Fórum ONG/aids e do Fórum Paulista LGBT.
- 23/04/09 – apresentação no Fórum Estadual de gestores municipais de DST/HIV/Aids



OBJETIVO GERAL

ENFRENTAR A EPIDEMIA DO HIV/AIDS E DAS DST ENTRE GAYS, OUTROS HSH E TRAVESTIS, POR MEIO DA REDUÇÃO DE VULNERABILIDADES, ESTABELECENDO POLÍTICA DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE.



Objetivo 1

Dar prioridade nas esferas estadual e municipal às ações do Plano de Enfrentamento da Epidemia das DST/HIV/Aids voltadas aos Gays, outros HSH e Travestis.

1. Garantir a inclusão de metas e ações relacionadas ao enfrentamento da epidemia entre gays, outros HSH e travestis no PAM estadual e no PAM dos municípios em 60% até 2010 e 80% em 2012.
2. Ter divulgado, até dezembro de 2009, o Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e DST entre Gays, outros HSH e Travestis nos 145 municípios prioritários.
3. Ter, até dezembro de 2010, equipes capacitadas para atender as demandas para o enfrentamento das DST/HIV/Aids entre Gays, outros HSH e Travestis em 50% dos municípios prioritários, e 80% até 2012.
4. Elaborar, até dezembro de 2009 e implantar até dezembro de 2012 uma proposta de monitoramento e avaliação do Plano Estadual de Enfrentamento das DST/HIV/Aids para Gays, outros HSH e Travestis.



Objetivo 2

Ampliar e qualificar o acesso integral e universal à prevenção das DST/HIV/aids para Gays, outros HSH e Travestis.

1. Até dezembro de 2011 aumentar a disponibilidade de insumos (preservativos, gel lubrificante e kit de redução de danos) para 100% dos municípios prioritários para ações de prevenção as DST/HIV/AIDS para Gays, outros HSH e Travestis.
2. Ter ampliado até dezembro de 2011 em 100% a oferta de gel lubrificante.
3. Ter facilitado o acesso à vacinação contra a hepatite B para gays, HSH e travestis em 100% dos municípios prioritários para DST/HIV/Aids.
4. Estimular, até dezembro de 2012 a maior participação de gays, outros HSH e travestis na realização de testagem voluntária para diagnóstico do HIV em 100% dos Municípios Prioritários.



Objetivo 2

Ampliar e qualificar o acesso integral e universal à prevenção das DST/HIV/aids para Gays, outros HSH e Travestis.

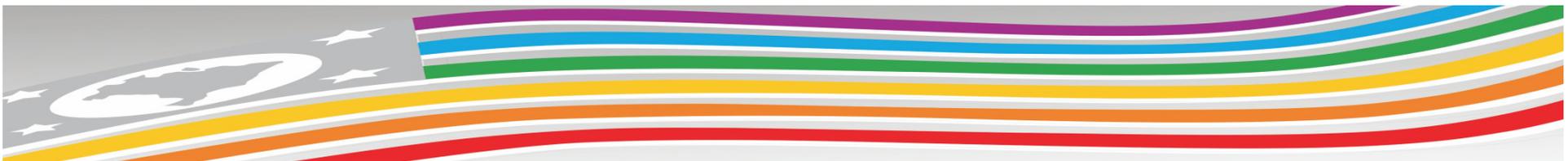
5. Ter desenvolvido até julho de 2010, um plano de mídia com participação da OSC
6. Ter implantado, até julho de 2010 mecanismos para identificação e difusão de experiências e práticas inovadoras e bem-sucedidas realizadas por municípios e sociedade civil e voltadas para o enfrentamento das DST/HIV/Aids junto aos Gays, outros HSH e Travestis nos 145 municípios prioritários.
7. Ter, até dezembro de 2010, proposto a inclusão do tema prevenção as DST/HIV/Aids para Gays, outros HSH e travestis como transversalidade em 4 programas estaduais de saúde: Atenção Básica, Saúde da Família, Saúde do Idoso e Saúde dos adolescentes.



Objetivo 3

Ampliar e qualificar as ações de assistência e tratamento das DST/HIV/Aids para Gays, outros HSH e Travestis, considerando as demandas e especificidades desse grupo populacional, nos serviços especializados em DST/Aids.

1. Ter, até dezembro de 2012, qualificado o acolhimento, a assistência e o tratamento das DST/HIV/Aids para gays, HSH travestis e transexuais, em 100% dos municípios prioritários.
2. Ter até 2012 implantado em 100% dos serviços de DST/Aids ações complementares de assistência, na perspectiva da saúde integral, que contemplem as especificidades de gays, outros HSH, travestis e transexuais.
3. Ter até dezembro de 2012, incorporado na rede de atenção às vítimas de violência sexual, o atendimento a gays, HSH e travestis, articulando os diversos níveis de complexidade de atenção e garantir os procedimentos de prevenção, tratamento e profilaxia para as DST/Aids.



Objetivo 3

Ampliar e qualificar as ações de assistência e tratamento das DST/HIV/Aids para Gays, outros HSH e Travestis, considerando as demandas e especificidades desse grupo populacional, nos serviços especializados em DST/Aids.

4. Ter, até dezembro de 2012, implantado em 100% dos serviços que atendem pessoas vivendo com HIV/Aids práticas de respeito à diversidade sexual e de inclusão de gays, outros HSH e travestis nos 145 municípios prioritários.
5. Ter implementado, até dezembro de 2012, três ações de enfrentamento do estigma associado à soropositividade no universo social e cultural Gay, outros HSH e Travestis.



Objetivo 4

Promover políticas e ações intersetoriais para a redução das vulnerabilidades as DST/HIV/Aids vivenciadas por Gays, outros HSH e Travestis.

1. Até 2012 ter articulado com a Secretaria de Estado da Educação, os 145 municípios prioritários e instituições que atuam com jovens - incluindo instituições de ensino e pesquisa - o desenvolvimento de ações para gays, outros HSH e travestis nesta faixa etária.
2. Ter desenvolvido até dezembro de 2012 ações voltadas para ampliação da responsabilidade social de empresas no enfrentamento das DST/HIV/Aids junto aos gays, outros HSH e travestis.



Objetivo 4

Promover políticas e ações intersetoriais para a redução das vulnerabilidades as DST/HIV/Aids vivenciadas por Gays, outros HSH e Travestis.

3. Ter uma rede articulada entre a CE DST/Aids e as Secretarias da Justiça, Cultura, Segurança Pública, Assistência Social, os Centros de Referência de Promoção da Cidadania LGBT, CADS do município de São Paulo e CADS Estadual para o desenvolvimento de ações conjuntas com ênfase no combate a Homofobia e Transfobia, incluindo as correlacionadas as DST/Aids.
4. Ter, até 2012, estabelecido ações de prevenção e assistência aos gays, HSH, travestis e transexuais que estejam privadas de liberdade no Sistema Penitenciário (SAP) e Fundação Casa.



Objetivo 5

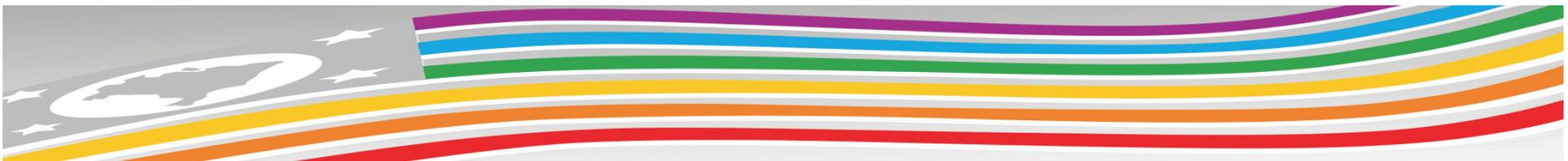
Aprimorar o conhecimento sobre necessidades, comportamentos, atitudes, práticas (sexuais e outras), contextos de vulnerabilidade e cenário epidemiológico de gays, outros HSH e travestis para subsidiar ações de enfrentamento das DST/Aids.

1. Ter ampliado e divulgado até dezembro de 2012, conhecimento sobre comportamento, tendências epidemiológicas, prevalência e situações de vulnerabilidade ao HIV/ DST e hepatites no segmento de gays e outros HSH e travestis.
2. Ter, até dezembro de 2012, aprimorado a vigilância epidemiológica do HIV/Aids e das DST para os segmentos de gays e outros HSH e travestis.



Próximos passos

- Divulgar amplamente o Plano Estadual.
- Apresentação no COSEMS e na Comissão Intergestora Bipartite.
- Incentivo e apoio aos GVEs e PM DST/Aids para o desenvolvimento de ações para gays, outros HSH e travestis.
- Fortalecimento das articulações intersetoriais.
- Ampliação do acesso aos insumos de prevenção.
- Incentivo ao diagnóstico precoce.
- Qualificação da atenção nos serviços especializados.
- Desenvolvimento de pesquisa de soroprevalência e comportamento.
- Monitoramento & Avaliação



Contato – vulneraveis@crt.saude.sp.gov.br

5087-9904

5087-0005

